



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL E POR VIDEOCONFERÊNCIA ATENDENDO AO REQUERIMENTO N.º 167/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES; NO DIA VINTE E CINCO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE DOIS. (25-11-2022).

Ao vigésimo quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, sexta-feira, às dez horas e quinze minutos, foi realizada a Reunião presencial e por videoconferência, atendendo à solicitação protocolada sob N.º 167/2022 da lavra de V. Sra. Juliano Vasconcelos Gonçalves, para tratarem sobre a entrega da obra e gestão do Céu das Artes e o motivo da paralisação e previsão de retorno das seguintes obras: vestiário e espaço de eventos do campo do distrito de Padre Viegas, vestiário do Campo da Vargem, reforma do vestiário da quadra poliesportiva do distrito de Santa Rita Durão, reforma da casa situada à Rua Ônix, no bairro São Sebastião. **Participaram da reunião:** Os Vereadores Adimar Cota, Juliano Vasconcelos, Manoel Douglas, Maurício Borges, Marcelo Macedo e Pedro Sousa. **Registraram Presença:** Sr. Edvaldo Santos, Secretário de Governo; Sra. Léia Santos, Associação de Moradores de Padre Viegas; Sr. Marcílio Queiroz, Secretário de Cultura e Turismo; Sra. Sílvia Aparecida Pereira, moradora de Padre Viegas; Sr. Roger de Castro Andrade, Assessor Especial. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental” O Vereador Juliano, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos, realizou a leitura do **Ofício N.º 580/2022**, que trata das demandas da entrega do Céu das Artes, e da paralisação em diversas obras. O Vereador Juliano disse que as obras paralisadas forçaram os moradores a procurarem a Casa para pedir suas respectivas continuidades, pedindo o apoio do Secretário Sr. Edvaldo, para finalizarem as mesmas. Disse que o Sr Roger, como coordenador do Programa, realizou um excelente trabalho, entregando dezenove casas, com excelente padrão de acabamento. Ele questionou o Sr. Roger sobre a continuidade das obras, ao que esse cumprimentou a todos e disse que pontuaria as questões, explicitou a mudança de gestão e disse que as obras não-efetivas não afetaram as que estavam em andamento; disse ter enviado as datas para o Sr. Secretário de Governo e quer preservá-las; visto o período chuvoso, precisaram concentrar os esforços nas áreas determinadas pela Defesa Civil. Sobre o vestiário da Vargem, a alvenaria está cumprida, necessitando cobrir o espaço; disse haver dificuldade na contratação para essa obra, a qual conseguiram um único pedreiro, mas perde-se na alocação de equipe da cidade. Disse que o prazo de entrega era de novembro do corrente ano, mas mediante as demandas, essa foi passada para janeiro de dois mil e vinte e três; o vestiário de Padre Viegas está entre setenta e oitenta por cento concluída, faltando o telhado e revestimento de banheiros, tendo seu final programado para primeira semana de dezembro do corrente ano. O vestiário de Santa Rita Durão, também tem seu fim marcado para dezembro, especificamente dia dez, quando estará liberado para o evento marcado na mesma data, havendo equipe em Santa Rita, alocada da Cidade. Essa obra também tinha previsão entre outubro e novembro, porém, mediante as intervenções necessárias aos distritos, trazem a data de dez de dezembro para o uso da comunidade. Ressaltou valer a pena pontuar as complicações com contrato da Secretaria de Desenvolvimento Social, e que agora conseguiram saldo para dar continuidade às obras paradas. Aquelas em parceria com a Secretaria de Obras não sofreram pausas como as



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

citadas anteriormente e a da casa à Rua Ônix, cuja alvenaria está oitenta por cento encaminhada, com previsão para janeiro do próximo ano. A previsão inicial de entrega era de novembro do corrente ano e, com a situação na Secretaria, perderam sessenta dias, passando a data final para janeiro. Disse que ao chegar agosto e setembro, há situações críticas com as chuvas na Cidade, que triplicaram os atendimentos nesse período, priorizando os atendimentos a emergências, atrasando as obras, o que tem desgastado tanto a equipe quanto a população, cujas datas sempre foram observadas. O Vereador Juliano pediu explicações sobre a casa à Rua Ônix, ao que o Sr. Roger disse haver uma equipe no local e a obra está em andamento. Com a palavra, o Vereador José cumprimentou a todos e disse querer fazer uma crítica, pois uma casa que foi reformada teve seus trâmites confusos e pediu uma explicação a respeito, ao que o Sr. Roger disse que a casa em questão não está concluída, mas em andamento, que se dispôs a fazer em tempo hábil, não em seis meses, como terceirizadas fariam. Explicitou que, quando se trabalha na parte de cima, impedem-se os trabalhadores de continuarem a parte de dentro e que houve um contratempo com a compra de telhas coloniais, sendo que o funcionamento da obra é de dentro para fora, que será entregue dentro dos padrões do Programa Construindo Sonhos. O Vereador José disse serem dois gastos sendo realizados nessa obra, e questionou se foi informado ao proprietário ou à Associação, ao que o Sr. Roger disse que não ter informado, e que, se precisar colocar a família em dezembro na casa, ele questionaria qual é a vontade da família, pois não quer entregar a obra não-concluída, e reiterou a falta de recursos por sessenta dias; disse que, nas casas condenadas pela Defesa Civil, ele só trabalha com as telhas de amianto, mas a intenção é usar o telhado colonial, nos moldes do Projeto. O Vereador José perguntou o que falta, ao que o Sr. Roger disse faltar instalação de piso e portas e que a casa ainda precisa de muro de contenção, por conta do alto número de trânsito na região; a família hoje é assistida pelo Aluguel Social e, correndo tudo bem com o fornecimento de material, em dezembro a família estará instalada, sendo a intenção de finalizar até a terceira semana de dezembro, dada a necessidade de se agilizar a obra do Terminal Turístico e que se deslocam as equipes, conforme a demanda. O Vereador José perguntou sobre a quantidade de telhas de PVC no estoque, ao que o Sr. Roger disse não haver muitas, por serem usadas emergencialmente em várias localidades. O Vereador José pediu que se informe quando houver atraso, tanto a essa Casa quanto aos moradores, ao que o Sr. Roger disse que, havendo o contrato, ele prefere terminar a obra, mas caso não houvesse, deixaria a cargo da família decidir. O Vereador Adimar questionou o Sr. Roger sobre o vestiário do ginásio, se a obra é apenas no vestiário, ou se há mais planos nessa obra, como a instalação de drenagem na parte traseira do ginásio, limpar calhas, realizar pintura e verificar a parte elétrica, ao que o Sr. Roger disse que, quando foi encaminhado, o serviço previsto era apenas o vestiário, o ginásio em si, está sob responsabilidade da Secretaria de Esportes, e da última vez que esteve lá, era à época da gestão de Juliano, que tinha pretensão solucionar as questões do ginásio. O Vereador Adimar reiterou a necessidade de reforma do mesmo, citando calhas e parte elétrica como exemplo. O Vereador Juliano reforçou a fala do Vereador Adimar, pois há um problema de manutenção e há várias Secretarias, como a de Esportes, que não possuem equipe de reforma, então o Programa serviria para tratar das questões em aberto, e solicitou ao Sr. Roger levar a questão do ginásio para o Prefeito, para que se resolvam

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

as questões do ginásio, ao que o Sr. Roger assentiu e disse dar o parecer em reunião próxima. O Vereador Juliano agradeceu a presença das Sras. Léia e Silvia, explicou que o Sr. Roger iria tratar do campo, do vestiário e da área de lazer de Padre Viegas, a ser entregue em dezembro do corrente ano. O Vereador Manoel perguntou sobre a situação da quadra do bairro Cabanas, ao que o Sr. Roger disse que entregariam na próxima semana, de vinte e oito de novembro a dois de dezembro do corrente ano; essa sofreu uma parada devido às chuvas e conseguiram retomar o tempo perdido, com equipe maior, tendo instalado portas e ligado a energia elétrica; na obra em questão foram encontradas irregularidades, que atrasaram a mesma, mas estando marcada para dezembro, ela foi adiantada, faltando apenas a pintura. O Vereador Manoel perguntou sobre o Programa, de como se dá o auxílio às Secretarias, e como se dão as reformas das casas, se se tratam de trabalhos distintos, ao que o Sr. Roger disse que quando são acionados pela Defesa Civil, entende-se que depende da disponibilidade dos colaboradores, e que o trabalho primário do Programa são as casas, dependendo da demanda, eles disponibilizam a equipe para atendimentos às Secretarias, mobilizando-se para dar suporte às mesmas e os colaboradores são totalmente ligados à questão social da Secretaria de Desenvolvimento Social. O Vereador Manoel disse que esteve em Vargem, onde leu o relatório das intervenções, questionou se o Programa faz o controle só dessa parte e quis saber sobre o controle de aquisição de materiais, ao que o Sr. Roger disse ser responsável apenas pela equipe e que a Secretaria de Obras é responsável pelo material, sendo que, se a obra for da Secretaria de Esportes, eles se responsabilizariam pelo fornecimento do material. O Vereador Manoel perguntou se há um controle com todas as notas dos itens utilizados nas casas, a exemplo, os valores de cada obra, etc., ao que o Sr. Roger disse haver um setor responsável por isso; sua equipe usa o material dado, com uma lista do que foi disponibilizado. O Vereador Manoel perguntou qual é o setor, ao que o Sr. Roger disse que o material da Secretaria de Desenvolvimento Social e quem libera é o Sr. Secretário; a Secretaria de Obras tem um setor de compras, assim como a de Esportes, que realizam os trâmites de fornecimento. Com a palavra, a Sra. Léia perguntou a respeito da contenção do córrego de Padre Viegas, que não foi finalizada, correndo riscos de acidentes automobilísticos e perguntou se a obra é de responsabilidade do Sr. Roger, ao que o Vereador Juliano disse que essa obra é da Secretaria de Obras, fizeram um contrato com o Consorcio Conterplan, de contenções, gabiões, aduelas, locação de maquinário e estaqueamento, de acordo com esse contrato, há vários itens na planilha e o Prefeito é quem dá a ordem de serviço para a execução, e solicitou que o Sr. Edvaldo levasse a demanda à Secretaria de Obras. Com a palavra, a Sra. Silvia disse que a Defesa Social pediu à sua irmã que vagasse a casa há um ano, e ainda não houve nenhuma iniciativa, tendo sido informada a procurar a Casa para pedir atenção à comunidade de Padre Viegas. O Vereador Juliano disse que ser importante que sua irmã procure a Secretaria de Desenvolvimento Rural, para realizar cadastro, pois não sabe se há vaga para cumprir demanda, que é alta. As casas do Programa têm padrão de qualidade, e não sabe se vale a pena reformar a casa, então ela deve procurar a Secretaria para ver o que pode ser feito em sua situação específica. O Vereador José cumprimentou as representantes de Padre Viegas e disse que realizou solicitação de instalação de uma praça de eventos no local e quis abrir a oportunidade de nomear alguém para o Céu das Artes. O Vereador Juliano disse que ser



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

alguém entrar no Céu das Artes, devido às janelas serem grandes e de vidro. Disse ter participado da obra desde o início, sendo que uma empresa entrou com recurso no Tribunal de Contas, a obra ficou paralisada sem poder dar ordem de serviço; a empresa vencedora da licitação venceu a empresa impugnante, refizeram o contrato, visto ter passado muito tempo e hoje o prédio em si, está cem por cento concluído, mas disse ser necessário calçar a rua e colocar tela nas janelas, para que se proceda à entrega, que ainda não sabem como se procederá. Disse que o Sr. Arlindo Diório foi fundamental para se conseguir o local, que era do Governo Federal, e que será escolhida uma equipe para a representação do espaço, com uma finalidade específica, de uso e ocupação e marcaria outra reunião com o Sr. Arlindo. A Secretaria de Cultura e Turismo tem uma parte de condução desses trabalhos e disse ter certeza que a comunidade cuidará muito bem do espaço e pediu ao Sr. Marcílio que leve ao Prefeito em exercício a demanda de se entregar o Céu das Artes, e sentar novamente, com o Sr. Arlindo, a Sra. Léia e demais entidades com interesse em fazer parte desse conselho gestor. O Sr. Marcílio cumprimentou a todos e disse ser uma satisfação participar do processo, desde dois mil e quatorze, que o Sr. Arlindo foi fundamental para que ocorresse; as obras estão quase finalizadas, faltando a pavimentação e a questão da segurança, além do mais importante, que é articulação com a comunidade, já que a gestão é com a mesma. Há associações já organizadas e elas devem ser articuladas com o conselho gestor. A Secretaria precisa dar apoio, no sentido de cuidar, zelar e conduzir, mas sem interferir. E questionou se a Associação de Moradores volta a reunir, ao que a Sra. Léia disse que esta está defasada, mas que estão buscando reorganizá-la, pois a comunidade está prejudicada com sua falta; tiveram reunião no dia dois de novembro, tendo marcado nova reunião para o dia quinze de dezembro. O Sr. Marcílio colocou-se à disposição, e disse que não pode haver a ingerência da administração pública nesse processo, participando e colaborando, mas sem exercer influência, ao que a Sra. Léia agradeceu. O Vereador Juliano agradeceu e propôs à Secretaria da Casa que a reunião do Céu das Artes seja em Padre Viegas e indicou convidados: Associação de Moradores, Sr. Arlindo Diório, Sociedade Musical, Secretaria de Cultura e Festival de Cuscuz, direção das escolas municipal e estadual, e representantes das igrejas evangélica e católica. A Sra. Léia disse que, em questão de segurança, o ideal seria instalação de grades, dada a facilidade de se cortarem telas, ao que o Vereador Juliano disse que as telas mais novas são mais resistentes, sem fechar a visão do prédio, e que instalariam câmeras de segurança. A Sra. Léia disse que em Padre Viegas fala se muito que o Céu das Artes seria todo da Associação de Moradores, e sugeriu que se marcasse reunião com a presença do Vereador Juliano para esclarecer a população sobre a finalidade da instituição, e quis aproveitar a oportunidade para perguntar sobre o vestiário antigo, que quer transformar em Sede da Associação, pois o prédio ficaria parado. O Vereador Juliano disse não haver problema, pois é um espaço para atender à comunidade, contanto que se tenha a concordância do Sete de Outubro e do Prefeito em exercício. Disse que, infelizmente, a Associação possui uma dívida alta, e que entende que ela tem de alocar um imóvel tendo condições de pagar e, quem fez a dívida nem está mais na comunidade, que ficou prejudicada, precisando buscar soluções. O Sr. Marcílio agradeceu a oportunidade de ouvirem-se a comunidade, dada a importância de sua participação. A Sra. Sílvia perguntou se o espaço ao redor do Céu das Artes seria aproveitado, pois esse está livre, visto que o espaço perto do campo é



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

muito pequeno para as crianças brincarem, ao que o Vereador Juliano disse ser uma questão muito importante, já que a escola está em local alocado e que, quando deixou a Prefeitura, a desapropriação para construção de uma nova escola já estava em processo; disse que a Casa pediria ao Sr. Prefeito para que se instale mais um brinquedo na área. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do povo Marianense”, o Vereador Marcelo encerrou a reunião às onze horas e quinze minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**